



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA  
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL  
JUNHO/2018**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Equipe de Pesquisas da Diretoria de Estudos e Pesquisas da Fundação Procon-SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 04/06/18.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados se referem às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

**Empréstimo Pessoal** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,28% a.m., 0,01 ponto percentual menor em relação ao mês anterior, que foi de 6,29% a.m.

Foi verificada apenas uma alteração na taxa de empréstimo pessoal, promovido pelo Banco do Brasil, que reduziu sua taxa de 5,93% para 5,91% a.m., o que significa um decréscimo de 0,02 ponto percentual, representando uma variação negativa de 0,34% em relação à taxa de maio/18.

Os demais bancos mantiveram a taxa de empréstimo pessoal.

**Cheque Especial** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 13,14% a.m., 0,10 ponto percentual menor em relação ao mês anterior, que foi de 13,24% a.m.

A única instituição financeira que alterou a taxa de cheque especial foi o Banco do Brasil, que reduziu de 13,09% para 12,49% a.m., o que significa um decréscimo de 0,60 ponto percentual, representando uma variação negativa de 4,58% em relação à taxa de maio/18.

Os demais bancos mantiveram a taxa de cheque especial.

Na última reunião realizada em maio de 2018, o COPOM - Comitê de Política Monetária do Banco Central decidiu manter a taxa Selic em 6,50% a.a. A próxima reunião está prevista para ocorrer nos dias 19 e 20 de junho de 2018.

O consumidor deve ter consciência que solicitar crédito deve ser sempre a última opção, para ser usada somente em emergências ou para troca de uma dívida por outra com juros menores. Os juros continuam em patamares elevados, principalmente o do cheque especial, que chega a 339,79% ao ano (base taxa média junho/18).



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS  
EM JUNHO/2018**

<b>Bancos</b>	<b>Empréstimo Pessoal (ao mês)</b>	<b>Cheque Especial (ao mês)</b>
Banco do Brasil	5,91%	12,49%
Bradesco	6,22%	13,33%
Caixa Econômica Federal	5,50%	13,55%
Itaú	6,27%	11,92%
Safra	5,90%	12,60%
Santander	7,89%	14,93%

Data da Coleta: 04/06/18

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

**COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS**

	<b>Taxas</b>	<b>Bancos</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>	<b>Menor</b>	Caixa Econômica Federal	5,50
	<b>Maior</b>	Santander	7,89
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		6,28
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		107,73
<b>Cheque Especial</b>	<b>Menor</b>	Itaú	11,92
	<b>Maior</b>	Santander	14,93
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		13,14
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		339,79

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS  
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE